



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Eficácia da TCC-G para tratamento de TEPT: um estudo com profissionais de saúde de Porto Alegre expostos à violência urbana
Autor	VÍTOR CORRÊA FRIMM
Orientador	CHRISTIAN HAAG KRISTENSEN

Título: Eficácia da TCC-G para tratamento de TEPT: um estudo com profissionais de saúde de Porto Alegre expostos à violência urbana

Autor: Vítor Corrêa Frimm

Orientador: Prof. Dr. Christian Haag Kristensen

IES: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Considerando o importante e prevalente fenômeno da violência urbana no Brasil e, mais especificamente, na região metropolitana de Porto Alegre, o presente estudo busca avaliar a eficácia de um protocolo de Terapia Cognitivo-Comportamental em Grupo (TCC-G) para o tratamento de profissionais da rede de atenção à saúde de Porto Alegre expostos à violência urbana, diagnosticados com Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT). Protocolos de TCC-G apresentam evidências de redução de sintomas de TEPT, o que indica uma possibilidade pouco dispendiosa de tratamento especializado para um maior número de pessoas. Além do benefício em termos de eficiência financeira, há vantagens para o paciente do ponto de vista clínico em comparação com o tratamento individual, sendo algumas delas: oportunidade para os pacientes estarem com outras pessoas que compartilharam experiências semelhantes, o que pode reduzir o estigma e o sentimento de isolamento experimentado por muitos indivíduos com TEPT; ambiente de grupo de suporte, que permite que os pacientes reconstruam uma sensação de segurança e confiança; e encorajamento mútuo entre os membros do grupo para enfrentar as exposições, parte importante do protocolo de TCC-G. Embora possíveis problemas de realizar técnicas de exposição em contexto de grupo tenham sido discutidos na literatura acerca do tema, os achados agregados indicam que essas técnicas podem ser utilizadas de maneira segura e eficaz. Protocolos de TCC-G para TEPT são tipicamente realizados em 12 sessões de 60 ou 90 minutos e incluem elementos de psicoeducação, exposição e reestruturação cognitiva. O protocolo utilizado no presente estudo é baseado em intervenções em grupo tradicionais, porém com adaptações para torná-lo mais eficiente. São realizadas 7 sessões semanais de 90 minutos, precedidas por uma sessão de combinações e aplicação de instrumentos de avaliação (sessão 0), e seguidas de uma sessão final de reavaliação dos instrumentos e fechamento. É dada prioridade às tarefas de exposição, com elementos de exposição narrativa e um bloco final de reestruturação cognitiva e prevenção à recaída. Portanto, o protocolo completo é composto por três blocos: introdução e psicoeducação (bloco 1), exposição (bloco 2) e reestruturação cognitiva e prevenção à recaída (bloco 3). Os participantes selecionados são alocados em um grupo experimental ou incluídos na lista de espera (grupo controle); os primeiros preenchem os instrumentos do estudo na sessão 0 e ao final do tratamento na sessão de fechamento, após cerca de 2 meses; posteriormente, é solicitado que realizem follow-ups de 3 e 6 meses através da plataforma *Qualtrics*. Pede-se aos participantes do grupo controle que preencham os instrumentos nos mesmos pontos de tempo. Para isso, são aplicados os seguintes instrumentos: *The Life Events Checklist for DSM-5* (LEC-5), *Posttraumatic Stress Disorder Checklist* (PCL-5), Questionário de Regulação Emocional Cognitiva (CERQ), Escala de Satisfação com o Suporte Social (ESSS), Questionário sobre a Saúde do Paciente (PHQ-9) e Inventário de Crenças Pós-Traumáticas (PTCI). Os grupos experimental e controle são comparados entre si nos pontos de tempo de avaliação, reavaliação e *follow-ups*, para verificar se houve efeito prolongado do tratamento nos sintomas pós-traumáticos e de depressão. Investiga-se ainda a parcela que é explicada da melhora dos sintomas pós-traumáticos a partir da (1) variação da intensidade emocional pontuada ao longo dos relatos, (2) variação dos escores em estratégias adaptativas de regulação emocional e (3) variação nos escores de satisfação com apoio social. Quanto aos resultados do estudo, concluiu-se, até o momento, a etapa de adaptação do protocolo de TCC-G. Atualmente, o estudo está em fase de realização de grupos piloto, prestes a iniciar a coleta de dados.